

**MÉTODO DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM - ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DO INSTRUMENTO NO PROCESSO DE TRABALHO - Maria Tereza Leopardi - Tese de Doutorado - EERP/SP - 1991 - SP - 215 p.**

Este trabalho é sobre o uso de um Método de Assistência de Enfermagem - MAE - aplicado no Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina. O seu fundamento conceitual é a "Teoria das Necessidades Humanas Básicas", adaptada ao Sistema de Prontuário Orientado para o Problema e se configura como um modo de organizar e sistematizar a assistência de enfermagem, tendo como objetivo a sua integralidade e individualização. Os dados empíricos foram coletados através de entrevistas realizadas com 34 agentes (14 enfermeiros, 14 auxiliares ou técnicos e 7 atendentes), os quais atuam nas Unidades de Clínica Médica Feminina e Masculina. Além das entrevistas, foram coletados os dados referentes aos prontuários de 30 pacientes internados nesses locais, durante o período de 01/04/90 a 30/04/90. Para análise dos mesmos tenho como premissa que a enfermagem é uma prática social sendo, portanto, articulada com o todo das práticas sociais. Assim, a assistência de enfermagem se configura como um processo de trabalho, sendo o MAE (Método de Assistência de Enfermagem) um dos instrumentos utilizados. Com as informações dos entrevistados foram estabelecidas oito (8) categorias de análise: 1- Dados Gerais sobre a Equipe de Enfermagem; 2- Questões Profissionais; 3- Relações com Outros Profissionais; 4- Desempenho no Trabalho; 5- Organização no Trabalho; 6- Conteúdo Teórico do MAE; 7- Aplicação do MAE; 8- Tendências da Prática. Da análise dos dados organizados nessas categorias, o MAE mostra-se um instrumento adequado para uma melhor organização do trabalho, porém favorece a introdução de mecanismos de hierarquização rígida das funções e de acentuado controle das atividades, instrumento cuja lógica adquire um conteúdo que abrange dois aspectos - assistencial e disciplinar. Como estratégia, dirige várias faces do trabalho de assistência de enfermagem, de modo que: 1- pré-determina o fluxo do trabalho de forma sistematizada; 2- determina para o enfermeiro o lugar de autoridade intelectual para o papel gerencial da assistência; 3- institucionaliza mecanismos de controle e avaliação sobre o trabalho dos executores da assistência; 4- sustenta um padrão de qualidade de assistência aos problemas físicos; e 5- melhora o sistema de registro de informações sobre o paciente.

End: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP  
Rua Bernardino de Campos, 1000, Ribeirão Preto - SP  
CEP 14.100 - Fone: (016) 633-1190

**POSSIBILIDADES E LIMITES PARA A PRÁTICA TRANSFORMADORA NA ENFERMAGEM FAMILIAR - Angela da Rosa Ghiorzi - Dissertação de Mestrado - UFSC/SC - 1991 - 251p.**

A proposta de uma prática transformadora da enfermagem de Saúde Pública resgata a dimensão social do processo saúde-doença na família, sob uma perspectiva histórico-crítica num momento em que o conhecimento sobre esse fenômeno social é parcial, relativo e provisório.. O estudo parte da análise e da crítica de dados empíricos sobre o que é família, saúde-doença e enfermagem familiar na busca do rompimento com o senso comum; justapõe a análise de documentos oficiais sobre saúde no Brasil; propõe indicadores teóricos metodológicos para a concretização de uma prática que visa refletir sobre a unicidade do homem e suas relações sociais (produção e produto, gênese e estrutura, sujeito e objeto), não separando o trabalhador da enfermagem do seu objeto de trabalho; analisa as representações de uma família de nossa sociedade acerca do seu processo saúde-doença através de entrevistas e observações; reúne estas análises e as expõe através de um Estudo de Caso para chegar às leis fundamentais, ao concreto pensante acerca do **vir a ser** dessa família em relação ao seu processo saúde-doença. Desse desvendamento, onde pensamento e prática se fundem, limites e possibilidades são apontados para a concretização de uma prática técnica e de compromisso social. Conclui que o **vir a ser** do processo saúde-doença na família está presente nas contradições entre seu **ser** e seu **aparecer**, vinculado a uma dada classe social e à

existência da luta de classes. Este processo é também reflexo da ordem social vigente, de caráter histórico e dialético. É através da dialetização interior-exterior da família que a trabalhadora da enfermagem em Saúde Coletiva pode atuar comprometida política e socialmente, buscando romper com as relações de produção que oprimem as relações da família e dificultam a transformação social. Aponta possibilidades futuras para o desenvolvimento do trabalho da enfermagem em Saúde Coletiva junto com famílias, atrelado a outras práticas sociais.

End: Universidade Federal de Santa Catarina  
Centro de Ciências da Saúde  
Curso de Enfermagem  
Campus Universitário, s/n Trindade  
Florianópolis - SC - Fone (0482) 329480

**PREVENÇÃO/CURA - FUNÇÕES DO ENFERMEIRO NA PRÁTICA - Sandra Maria Pelloso - UMP/SP - Dissertação de Mestrado - São Paulo 1991.**

A enfermagem no Brasil, historicamente, caminha com as mudanças econômicas, políticas e com a estruturação da Saúde Pública e se sedimenta com o crescimento da Assistência Previdenciária oficial. Descrevemos alguns aspectos referentes a evolução da enfermagem, as transformações políticas, sociais e econômicas por que passou o país no período de 1549 a 1975 e as conseqüências que essas transformações exerceram nos destinos do ensino da enfermagem. Períodos importantes, como o aparecimento de surtos endêmicos, aumento no número de hospitais, evolução da sociedade pela expansão da indústria e, conseqüentemente, a necessidade de aumento da mão-de-obra para suprir o mercado de trabalho, tanto na área econômica quanto na hospitalar, apontaram caminhos para a enfermagem. A emergência da expansão da profissão caracteriza a tendência da enfermagem de se deslocar da área preventiva para a área curativa, com conseqüente alteração das funções do enfermeiro, a fim de atender à demanda existente no momento. O objeto de nossa preocupação é a reflexão acerca das reais e possíveis funções da enfermagem, tendo como ponto de referência a prevenção e a cura. Trabalhamos nesta investigação com 66 enfermeiros da rede pública e privada, que atuavam na cidade de Maringá. Para a coleta de dados, foi utilizado como instrumento um questionário constituído de questões abertas e fechadas, relacionadas aos objetivos do trabalho. A análise dos dados foi realizada considerando-se agrupamentos de respostas com significados semelhantes. Os resultados obtidos evidenciam: ambivalência dos enfermeiros na execução de suas funções; atuação dicotomizada do enfermeiro; influência da escola formada nas limitações qualitativas do profissional de enfermagem.

Rua Francisco Glicério n.629 apt.602  
Zona 07 Edifício Verbena  
Maringá - Paraná - CEP 87.030